

AValiação de Germinação do Azevém em Diferentes Condições de Cultivo



MURO, Antônia Xavier.^{1*}; OLIVEIRA, Nathália Leites de¹; WILLE, Nicole Raquel Wendler¹; VIERO, Paola Chibiaqui¹
*nicolewendlerwille@gmail.com.br

QUEVEDO, Juliano Brum de²; MACIEL, Stefania Mendes.²;

¹Discentes do Curso de Agronomia Nível I 2023/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Agronomia Nível I 2023/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS



MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

INTRODUÇÃO

O presente trabalho, desenvolvido no 3º semestre do curso de agronomia IDEAU, que idealiza a pesquisa teórica e prática, tem como objetivo avaliar a germinação de sementes de avevem em diferentes condições, uma cultura de inverno popularmente utilizada isolada, e também com demais culturas.

O Azevém (*Lolium multiflorum*) é uma gramínea amplamente cultivada em regiões temperadas e subtropicais, reconhecida por sua alta qualidade como forrageira. Com folhas estreitas, ciclo de vida anual ou perene e um sistema radicular fibroso, o azevém é uma fonte nutritiva importante para animais de pasto, oferecendo proteínas e carboidratos essenciais, além de contribuir para a saúde do solo devido à sua capacidade de prevenir a erosão e ciclar nutrientes. Foi realizado o cultivo do azevém, destinado a observação e avaliação ao crescimento das sementes e desenvolvimento da cultura em um ambiente protegido e não protegido

METODOLOGIA

Teste de germinação:
400 sementes,
sendo utilizadas 4
caixas gerbox.



Na Embrapa Pecuária
Sul, foi realizada a
análise de pureza
através da separação
de 6 gramas de uma
amostra do Azevém
BRS Ponteio



Foram utilizados 16
copos descartáveis,
para observar e avaliar o
crescimento das
sementes e
desenvolvimento da
cultura do azevém em
um ambiente protegido
e não protegido.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Germinação e emergência

Após 6 dias após a semeadura foi possível observar os primeiros sinais de emergência, mostrando um desempenho ótimo e dentro do ciclo esperado.

-Estágio Vegetativo

Após 20 dias deu-se início ao Estágio Vegetativo, que é o período de crescimento das folhas e perfilhamento, onde a planta aumenta sua massa verde, que foi o último estágio a ser avaliado. Por questões meteorológicas não foi possível observar a Emergência Floral, a Floração Plena, a Fecundação e Formação de Sementes.

-Comparando ambas fotos o azevém não se diferenciou muito. O azevém semeado descoberto se tornou mais espesso e resistente, porém mais ralo, enquanto o coberto cresceu em comprimento e tornou-se mais cheio.



Figura 3. azevém sem cobertura
fonte: Nicole Wille - Bage/RS



Figura 4. azevém com cobertura
fonte: Nicole Wille - Bage/RS

CONCLUSÃO

A cultivar BRS Ponteio não apresentou influência em relação à germinação e crescimento inicial nos diferentes ambientes em que foi testada. Portanto, conclui-se que esta cultivar possui um alto vigor e uma boa adaptabilidade a diferentes condições ambientais. A resistência climática da cultivar de azevém BRS Ponteio é o resultado de uma combinação de melhoramento genético, adaptação fisiológica, e práticas de manejo otimizadas.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, P. C. F.; SANTOS, D. T. dos; GONÇALVES, E. N.; MORAES, A. de ; NABINGER, C. Forrageiras de Clima Temperado. In: FONSECA, D. M. da; MARTUSCELLO, J. A. Plantas Forrageiras. 2010.

FILHO, A B.; CANTO, M.W. Qualidade nutricional do azevém. Curitiba. Capítulo de apostila. 2000.

FONTANELI, R. S.; SANTOS, H. P; FONTANELI, R. S. Forrageiras para Integração Lavoura Pecuária-Floresta na Região Sul-brasileira. 2. Edição. Brasília: Embrapa. v. 1, 2012.

PRESTES, N. E.; CORDOVA, U. A. de. Introdução de espécies em campos naturais. In Melhoramento e Manejo de Pastagens Naturais no Planalto Catarinense. Florianópolis: Epagri, Cap. 2. 2004.

SANTOS, H. P. dos; FONTANELI, R. S; FONTANELI, R. S. Gramíneas forrageiras perenes de inverno. In: Forrageiras para integração lavoura pecuária-floresta na Região Sul-Brasileira. Brasília, v.1, 2012.